



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

ATA DA 50ª REUNIÃO DO CONSELHO
NACIONAL DE TURISMO, REALIZADA EM
05 DE DEZEMBRO DE 2017, EM
BRASÍLIA-DF

Ao quinto dia do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezessete, às 14h30, na Tribuna de Honra do Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília – DF é realizada a 50ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do *Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Sr. Marx Beltrão* com a coordenação do Secretário Executivo do Ministério do Turismo, Sr. Alberto Alves. Após a verificação do quórum no Livro de Presença pelo Sr. Alberto Alves, é feita as saudações aos membros conselheiros que compõem a mesa e demais presentes. O presidente do Colegiado Ministro Marx Beltrão declara oficialmente aberta a 50ª reunião ordinária do Conselho Nacional do Turismo e agradece a presença de todos. Abre mão do discurso para possibilitar mais tempo para a discussão das pautas atuais e futuras. O **Sr. Secretário Alberto Alves** informa que a Associação Brasileira de Turismólogo e Profissionais do Turismo (ABBTur) e a Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços, sugeriram alguns ajustes para a ata da 49ª reunião e considera aprovada por todos. Apresenta a nova coordenadora técnica administrativa do CNT, Monalisa, que recolherá as assinaturas. Dá sequência fazendo a leitura da pauta e da ordem do dia, qual seja: criação da Câmara Temática de Reformulação do Conselho Nacional de Turismo; reativação da Câmara Temática de Regionalização e da Câmara Temática de Legislação, complementado pela apresentação do Sr. Alexandre Sampaio acerca dos resultados das Câmaras Temáticas instaladas, mais as considerações e avaliações dos coordenadores gerais e técnicos; lançamento do Cadastur; eleição para a composição da junta de recursos relativos aos processos administrativos de fiscalização dos prestadores de serviço; apresentação da Infraero. Após leitura da ordem do dia, deseja boas-vindas aos novos conselheiros, apresentando-os: a Sra. Géssika Tessarolo Balbino, do Ministério do Trabalho; Sr. Henrique Dantas, da Federação Nacional dos Guias de Turismo; a Sra. Ana Clévia Guerreiro, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Por fim, concede cinco minutos de palavra para os componentes da mesa. A **Sra. Secretária**



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

Teté Bezerra toma a palavra e considera o momento importante para apresentar alguns avanços no turismo em 2017, como o trabalho que tem sido desenvolvido pelas Câmaras Temáticas que foram adotadas na última reunião do Conselho e a modernização total do Cadastur. Finaliza cumprimentando a todos com boas-vindas e enfatiza a disposição de todos os membros presentes do setor. Na sequência o **Sr. Secretário José Antônio Parente** cumprimenta o Ministro e conselheiros, e ressalta que a reunião tem como objetivo ouvir e apresentar as conclusões. Dando a palavra ao **Deputado Paulo Azi**, cumprimenta a todos os conselheiros e componentes da mesa. Enfatiza a satisfação da sua presença na reunião e fala da responsabilidade incumbida em presidir a Comissão de Turismo na Câmara dos Deputados com atribuição pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, em relatar temas importantes do setor turístico. Salienta que está à frente da relatoria dos pontos, a exemplo da abertura do capital aéreo para empresas estrangeiras, onde destaca a importância fundamental para o incremento do turismo para estímulo da concorrência e aumento dos voos regionais e internacionais. Destaca como um dos temas sendo debatidos na Câmara a transformação da EMBRATUR como uma agência de fomento do turismo internacional, ficando aberto a sugestões. Registra que o parecer já está bastante adiantado na Casa e existe um entendimento do Deputado Rodrigo Maia da importância do assunto de diversas lideranças partidárias, mas relata que está aguardando uma oportunidade para votar a urgência do projeto, para submeter, se possível, ao Conselho ainda antes da apreciação. Lamenta que a Câmara dos Deputados esteja em um momento de pauta obstruída pelas medidas provisórias encaminhadas ao Governo Federal e pede desculpas por ter que se ausentar para participar de uma reunião com o Presidente da Câmara e os líderes partidários para definir a pauta da semana e votação da urgência do conjunto de propostas em um único projeto. Compartilha que submeteu seu nome para coordenar a Comissão Temática de Trabalhos da Legislação e pede apoio aos membros do Conselho para entregar esta nova legislação à sociedade brasileira. Agradece a todos. O **Sr. Marx Beltrão** quebra o protocolo e parabeniza o Deputado Paulo Azi com o seu testemunho da luta do Deputado junto com outros colegas para colocar as demandas do setor turístico em tramitação no Congresso para ser votada em breve. Comenta do acordo feito com líderes dos partidos da base do governo para colocar em urgência a votação da questão da EMBRATUR, a questão da abertura de capital estrangeiro e a Lei Geral do Turismo, mas lamenta a obstrução das medidas provisórias sobre a pauta, e chama a atenção para a



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

discussão da possibilidade de ser votada a urgência entre os dias 5 e 6 de dezembro, com prorrogação de uma semana, por isso pede o apoio dos membros do CNT para fazer contato com o Congresso acerca da brevidade da pauta. O **Sr. Vinícius Lummertz**, presidente da **EMBRATUR**, faz saudações ao Ministro Marx Beltrão e demais presentes, e reforça a construção do Plano Nacional de Turismo a partir desse Conselho, que se encerrou em 2016, além do novo que será construído. Conclui que o plano era bom e as projeções eram corretas, mas pondera também que as metas não foram atingidas por conta da dificuldade de transformá-las em políticas públicas. Relembra o Mais Turismo, e se situa na Lei Geral do Turismo, onde se insere a transformação da EMBRATUR, que seria esta a primeira fase do Mais Turismo, uma primeira fase de grandes reformas. Aproveita o ensejo para comentar sobre as reformas setoriais, como a EMBRATUR Agência, abertura do capital das aéreas e as mudanças da Lei Geral do Turismo, e a discussão junto a ABEAR da questão dos 12% de ICMS. Enfatiza a dúvida da população sobre o acordo “Céus Abertos” se o visto eletrônico ou a mudança para os Parques Temáticos seriam soluções, também relata a dificuldade de demonstrar que a competitividade é um item sistêmico. Chama a atenção para a necessidade que o Parque Temático não pague 300% de imposto no preço final e que os Parques Naturais se abram. Objetiva no Mais Turismo a intenção de passar a versão 2.0 do programa para demonstrar que a cadeia com abertura do Céus Abertos funcionará e enfatiza a importância de uma abordagem mais ampla na resolução do problema. Acredita que o turismo pode fazer muito mais pelo Brasil desde que se tenha condições de liberdade para trabalhar e fazer as atividades no setor. Insiste ao Ministro Marx Beltrão a unificação da agenda e tem perspectivas de fazer estas mudanças do atacado. O **Sr. Marx Beltrão** aproveita para dizer, antes da saída do Deputado Paulo Azi para a reunião de líderes, que lamentou a não aprovação no Senado do projeto de resolução número 55 sobre o ICMS do querosene de aviação, que estabelece a redução de 25% para 12%. Destacou que o Estado de São Paulo estava trabalhando contra, mas todos os outros estados a favor, e mesmo com a mobilização no Senado, não sentiu a pressão do Conselho com relação ao tema. Atribui o fracasso também ao quórum baixo e falta de pressão do setor. O Ministro endossa a perspectiva positiva de avanço para votar outros temas que são importantes para o setor e sensibiliza os membros presentes para fazer força no Congresso com o objetivo de pautar os temas com urgência até semana que vem. **Guilherme Paulus**, presidente do Conselho da **CVC**, chama a atenção do Ministro Marx Beltrão sobre o desconhecimento



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

do Ministro Padilha e do Deputado Herculano sobre o tema e sugere marcar um café da manhã com os deputados, reunindo os principais líderes e a presença do Ministro e do presidente da EMBRATUR, Vinícius Lummertz, e do Sr. Secretário Alberto Alves, além de todos os membros do Conselho, para demonstrar interesse do *trade* turístico e fazer pressão no Congresso. Ressalta que é de suma importância a atualização da Lei Geral do Turismo e acredita que o Céus Abertos veio para facilitar o processo já que as companhias aéreas hoje não têm disponibilidade de assentos para o turismo. Enxerga o voo charter como uma grande solução, e comenta sobre o turismo forte em Maceió, Alagoas, Recife, Porto Seguro, Gramado, atribuindo-o a este tipo de voo. Cita também exemplos estrangeiros como a Emirates, de Dubai, que transporta o time do Grêmio, e está sem assentos por conta do fluxo intenso de turistas indo e voltando. Diante deste cenário, insiste que o Legislativo precisa compreender a necessidade dos charters e acredita que há grandes possibilidades para uma solução junto com as companhias aéreas. Finaliza levantando polêmica ao recriminar a proposta que legaliza jogos de azar, em tramitação no Senado. O **Sr. Alexandre Sampaio**, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (**FBHA**), interrompe a conversa oferecendo o café da manhã, proposto pelo Sr. Guilherme Paulus, no SENAC do Congresso para receber os parlamentares e discutir os temas da Lei Geral. O **Deputado Paulo Azi** acrescenta que é uma boa iniciativa conversar com o Deputado Herculano, que preside a frente parlamentar, para a mobilização conjunta dos deputados, em especial líderes partidários. Retoma a questão levantada pelo senhor Guilherme Paulus sobre jogos de azar e reitera que está dentro da Lei Geral do Turismo propor a abertura dos cassinos para serem instalados em *resorts* com número limitado pelas diversas regiões e estados brasileiros, de modo que a questão possa ser abrigada por esta legislação. Registra também disponibilidade para se reunir na Câmara e ressalta a importância desta mobilização de todo o *trade* turístico. O **Ministro Marx Beltrão** pressiona a definição de uma data para a reunião com os deputados, e junto com os senhores Secretário Alberto Alves e Alexandre Sampaio decide aguardar o resultado final da reunião do Deputado Paulo Azi para caso tenha votado com urgência, realizar a reunião até semana que vem. O **Sr. Secretário Alberto Alves** dá sequência à ordem do dia falando sobre a criação da Câmara Temática de reformulação do Conselho Nacional do Turismo e apresenta a Sra. Lívia do Carmo como coordenadora técnica, e o Sr. Alexandre Sampaio da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação, como coordenador geral, com previsão de 20



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

membros e sugestão de indicação dos representantes até 08/12. Passando para a Câmara Temática de Regionalização, apresenta como coordenador o Sr. Leonardo Riul, e quatro candidatos a coordenador geral, a saber: o Deputado Paulo Azi, o Sr. Eusário da Silva Jr. da ABBTur, o Sr. Henrique Eduardo Hargreaves do CNTur, e Felipe Carreras da FORNATUR. Dando sequência a outra câmara sendo reativada, a Câmara Temática de Legislação, apresenta como coordenador técnico o servidor Sr. Rodrigo Lourenço. Relembra a candidatura do Deputado Paulo Azi para coordenador geral e confirma sua posse, ressaltando a data limite de 08/12 para indicações e o número atual de 15 membros, devendo totalizar 20. Em seguida abre espaço para os resultados a que chegaram as reuniões das três câmaras que foram criadas na reunião anterior. O coordenador geral **Sr. Antônio Henrique**, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (**SENAC**), da Câmara Temática de Qualificação Profissional, cumprimenta a todos e saúda o Ministro Marx Beltrão pela retomada desta câmara e parabeniza-o junto a sua equipe pelo trabalho sendo desenvolvido à frente do ministério, em especial a Sra. Teté Bezerra como Secretária Nacional de Qualificação e Promoção do Turismo. Agradece os demais conselheiros que também fazem parte da câmara. Inicia o discurso chegando a conclusão de que o primeiro passo para a retomada da câmara seria montar um modelo de governança para não sofrer com as mudanças da questão político-partidária. Exalta também dois pontos importantes a serem debruçados: uma análise diagnóstica, desenvolvida pela ONB, e um trabalho desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, que juntos podem concluir uma forma de governança a todas as demandas da educação profissional do Brasil. Através da demonstração de um gráfico, classifica as faixas etárias da educação infantil, fundamental e médio, destacando o programa do governo MedioTec, e observa que ele não sabe o que o Conselho precisa para pautar os institutos federais das necessidades de educação técnica e tecnologia. Ao falar sobre o ensino superior, lembra do evento da BBTur que o Eusário está liderando, onde discute problemas da educação superior. Enfatiza a existência do EJA e da educação profissional, como terceiro eixo e aponta a estruturação do modelo de governança para este nicho educacional, onde será dividido em três níveis. Da formação inicial e continuada, defende que será pego todos os programas de qualificação profissional, de aperfeiçoamento, objetos de aprendizagem e uma infinidade de programas. Destaca a importância de dar diretriz ao modelo de governança, como qual caminho seguir, monitoramento e fiscalização, e deixar as instituições ofertarem cursos para desenvolverem seus



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

trabalhos dentro das diretrizes mandadas por este Conselho. Exemplifica com o conceito de itinerários formativos uma carreira profissional, onde um aluno possa entrar com curso de auxiliar de garçom e depois seguir como cumim, se transformar em garçom, e depois a *maitre*, podendo vir a ser um grande gestor com acesso à educação profissional de níveis técnico e superior. Enfatiza a inclusão de todos os elos da cadeia produtiva neste trabalho e agradece a presença do Deputado Herculano Passos com a sua contribuição. Retoma o assunto do modelo de governança onde conta que com base nos estudos da ONB e nas referências do Ministro Nardes, foram amarradas diretrizes básicas em uma primeira reunião. Já em outras reuniões com o Ministério da Educação e com o Ministério do Trabalho, buscaram se alinhar com a Legislação Brasileira do sistema educacional, além de uma parceria com o Tribunal de Contas. Na questão territorial, o **Sr. Antônio Henrique (SENAC)** defende o desenvolvimento de um programa para todos os atrativos da cadeia produtiva do turismo e questiona a capacidade do Brasil para receber turistas com seus atrativos naturais. Já no tema transporte, aponta com Guilherme Paulus como um dos gargalos o sistema do transporte aéreo e a questão da hospedagem. Na alimentação, destaca o fórum promovido pelo SENAC onde utilizou-se uma metodologia da Organização Mundial do Turismo, de coletar as necessidades de mudança e de novas ocupações. Encerra acreditando no avanço do modelo de governança como uma tranquilidade a qualquer gestor e um legado do Sr. Ministro ao país e ao CNT no futuro. O **Sr. Secretário Alberto Alves** reitera que a votação a ser feita é da Câmara Temática de Regionalização e passa a palavra para a **Sra. Teté Bezerra**, que agradece o Sr. Antônio Henrique e toda a Câmara temática da Qualificação pelo trabalho desenvolvido nos últimos 60 dias. Discorre sobre o pacote de medidas Brasil Mais Turismo, que tem a qualificação como um dos pontos, e comemora o trabalho que vem sendo implementado. Ressalta a proposta do pacote de se criar e ter uma política nacional de qualificação no turismo, onde os membros da CNT terão a responsabilidade de alterações e chancelas. Relembra também a consulta pública com mais de 160 contribuições, onde 116 foram acolhidas pela ONB e incorporadas na nova proposta, e posiciona a Câmara temática como relevante agente de melhoria. Destaca a importância no desenvolvimento da qualificação continuada dos trabalhadores pela Câmara Temática, agradecendo e parabenizando-os. O **Ministro Marx Beltrão** endossa a fala da secretária agradecendo enquanto Ministro de Estado e Turismo toda a contribuição da Câmara Temática. Destaca a questão da continuação do trabalho e de ter um direcionamento do



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

plano da Política Nacional de Qualificação Profissional, com início, meio e fim para fortificar o turismo nacional. Parabeniza o Sr. Antônio Henrique e todos os participantes da elaboração da Política Nacional de Qualificação do Turismo. Aproveita o ensejo para dar boas-vindas ao Deputado Herculano Passos e ao Deputado João Paulo Papa, frisando os assuntos tratados anteriormente em tramitação no Congresso com relação à EMBRATUR, com relação a abertura de capital estrangeiro e também à Lei Geral do Turismo. Relembra sobre a reunião do Deputado Paulo Azi no Congresso que votará a urgência da pauta e o café da manhã marcado na próxima semana oferecido pela CNC com parlamentares. O **Sr. Eraldo Cruz**, secretário-executivo da Confederação Nacional do Comércio (**CNC**), fala da abrangência da Câmara Temática de Turismo Responsável, que trata sobre a acessibilidade, sustentabilidade e, em especial, sobre o turismo social. Realça a realização da primeira reunião da discussão do conceito do tema e propostas para condução das discussões do grupo, além do envio de contribuições de cada entidade para a construção de um documento referencial, que após análise das propostas resultou na segunda reunião oficial com as diretrizes da Câmara Temática do Turismo Social. Através de documento elaborado junto a expertise do SESC nacional, o objetivo foi de delinear políticas que contribuam ao maior alcance do direito às viagens com ênfase nas práticas corporativas de responsabilidade social e apoio do poder público para a execução. Cita também outras entidades filantrópicas, como igrejas e ONGS que atuam para entregar um trabalho de sugestões do que o Brasil pode fazer para desenvolver o turismo social. Coloca como exemplo a ser seguido os trabalhos feitos por França e Portugal no turismo social, com perspectiva de que o Brasil seja como os Estados Unidos, além disso, elogia o número de 100 milhões de viajantes chineses que visitam Beijing. Encerra desejando um turismo interno extremamente forte no Brasil e que deste turismo faça parte o turismo social. A **Sra. Teté Bezerra** parabeniza o trabalho de Eraldo Cruz conduzido à frente da Câmara Temática do Turismo Responsável e endossa sua fala salientando a existência de uma enorme contribuição interna do turismo nacional que pode ser feita, com meta de chegar em 100 milhões de viajantes por ano através do turismo social. Acredita que no futuro será necessário a formulação de uma legislação de apoio, além de uma aproximação com a Comissão de Turismo da Câmara Federal e parlamentares. Reforça a questão da acessibilidade junto a Lei Brasileira da Inclusão e que como tema relevante pode ser aprofundado pela Câmara Temática. O **Sr. Milton Zuanazzi**, CEO da (**SBTUR**), toma a palavra e complementa falando sobre



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

a legislação de turismo social que tramita desde 2004, a Vale Hospedagem, e lamenta que a cada quatro anos tenha que retomar ela na pauta e nunca chegou no plenário para votação. Relembra também o trabalho de turismo social dentro do FAT que precisa ser retomado no Ministério do Trabalho. Acredita que essas iniciativas do passado podem ser retomadas e cita Brasília como exemplo de destino com incremento de viajantes brasileiros. Dando sequência, o **Ministro Marx Beltrão** enfatiza a importância das câmaras temáticas para levantamento de debates com assuntos relevantes no setor. Compartilha que o Ministério do Turismo está fazendo diálogos constantes com a Câmara dos Deputados. Parabeniza o senhor Eraldo Cruz e acredita que o objetivo das discussões é de crescer o turismo interno, não só o internacional. Acerca dos voos fretados, o Ministro esclarece estar trabalhando junto a ANAC para formatar um texto dos voos charters, que acreditava estar pronto no mês passado, lamenta a morosidade, mas reforça que trabalhará nela até o resultado final. Demonstra desconhecimento sobre a questão do FAT e pede para representá-la junto com outros temas relevantes no Congresso Nacional. Sobre acessibilidade, compartilha estar finalizando a sugestão de pauta do setor sobre os 10% dos quartos acessíveis, que pretende colocar na Lei da Inclusão Social. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)**, coordenador geral da Câmara Temática do Plano Nacional de Turismo, faz saudações especiais ao Ministro Marx Beltrão, a secretária Teté Bezerra, Vinícius Lummertz, o Deputado Herculano Passos e o Deputado João Paulo Papa, por suas atuações relevantes no turismo. Parabeniza a todas as entidades participantes da sua câmara para referendar em 45 dias o documento referencial. Agradece a ABRASTUR, que sugeriu o nome de um moderador técnico, mas que foi substituído pelo Professor Osiris Marques, coordenador do Observatório e Turismo da Universidade Federal Fluminense, que abrilhantou a primeira fase do trabalho. Acredita que esse é um trabalho apenas de indução para visualização de propostas que podem ser seguidas. Ressalta os desafios do setor, como pensar dois anos à frente as revelações comerciais no mundo, principalmente na área de turismo, face as economias colaborativas. Encerra convocando o professor para fazer uma rápida apresentação do que foi deliberado. O **Profº. Osiris Marques, da (UFF)** inicia falando rapidamente sobre o processo da câmara, cujo objetivo foi de elaborar diretrizes e programas para orientar o Ministério do Turismo junto com o governo e representações da sociedade relacionados ao turismo. Destaca a realização da primeira reunião em setembro em São Paulo, acerca da instalação, e a primeira oficina em Brasília, onde foram identificados



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo**

e levantados pelos conselheiros os gargalos do setor, com as soluções propostas na segunda oficina, em São Paulo, no dia 21 de novembro, cuja as mais importantes foram elencadas. Na sequência destaca a realização da terceira oficina, de consolidação e validação dos resultados levantados. Reitera que as principais propostas serão referendadas pelo Conselho no período de 6 a 16 de dezembro. Explica como foi proposta a estrutura para o Plano Nacional de Turismo, dividida em três diretrizes gerais: a competitividade, sustentabilidade e inovação, e quatro macros programas: gestão; informação e inovação; estruturação do turismo; qualificação, regulação e turismo responsável, com a promoção do turismo nacional e internacional. Na sequência elenca os três programas que tiveram: planejamento e gestão; estudo e pesquisas; e inovação. Cita também a estruturação do turismo, com a oferta turística, infraestrutura e fomento. Considerando isso, comenta a definição dos conselheiros de cada um dos macros programas, e elenca as propostas que eles identificaram como mais importantes, sendo: a inclusão do turismo como estratégico; regulamentação e implementação do Sistema Nacional do Turismo; estabelecer modelo de governança com a participação das instâncias de governança que atue nos diferentes territórios; implementar gestão compartilhada dos recursos do turismo por meio de parcerias público-privada, público-público e privada-privada; criação de um ambiente seguro para investidores, menos sujeitos a interferências de políticas locais através de um planejamento territorial de longo prazo nas regiões turísticas de interesse. Em relação ao programa estudos e pesquisas ainda dentro de gestão, informação e inovação, de cinco propostas elencadas, a primeira proposta seria efetivar a área e apoiar a estruturação da rede de observatórios do turismo em âmbito nacional; para inovação, a primeira proposta é o uso e criação de novas ferramentas digitais para o turismo; na estruturação do turismo em oferta turística, a primeira ação seria identificar as atividades e atrativos turísticos e padronizar suas nomenclaturas com avaliação e atualização colaborativa permanente; já em relação à infraestrutura, em primeiro lugar foi elencado promover acesso à internet nas proximidades dos atrativos turísticos; no último programa, de fomento, a primeira proposta é ampliar as linhas de fomento e incentivo ao desenvolvimento do setor, envolvendo especialmente os bancos públicos; no terceiro macro programa, de qualificação, regulação e turismo responsável, a primeira ação seria estimular os empresários e gestores públicos e privados à própria qualificação e adoção de inovações tecnológicas e administrativas. Em relação à regulação: estimular a competitividade em toda cadeia da



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

oferta de transporte aéreo. Em relação ao turismo responsável, a primeira: estabelecer um conjunto de incentivos fiscais, financeiros, linha de crédito, capacitação e promoção para empreendimentos que atuem de forma sustentável. Encerra falando sobre a promoção do turismo, onde na promoção nacional a primeira seria discriminar os produtos turísticos do Brasil, e finalmente na promoção internacional, definir o posicionamento estratégico do Brasil como produto turístico para o mercado internacional como primeira proposta. Relembra a abertura para recebimento de sugestões de 6 a 16 de dezembro e finaliza a apresentação citando a composição da câmara e agradecendo a atenção. O **Deputado Herculano Passos** inicia a sua fala cumprimentando e parabenizando o Ministro Marx Beltrão pelo seu trabalho e avisa que sairá em breve da reunião. Compartilha sobre o trabalho desempenhado junto com o Deputado Papa, onde conseguiram levar duas Seleções para a Copa do Mundo de 2005 a 2012, quando eram prefeitos de Itu e Santos, respectivamente. Relembra que de 32 Seleções da Copa, 15 foram para o Estado de São Paulo, mas apenas Santos, Itu e Campinas receberam duas seleções. Agradece o convite de Guilherme Paulus pelo convite ao CNT e pede desculpas ao Ministro Marx Beltrão por não recebê-lo em São Paulo pois se encontrava em reunião com o Ministro Padilha para aprovar a legislação do Brasil Mais Turismo. Comenta sobre a dificuldade de aprovar a pauta por conta da medida provisória, mas demonstra perspectiva positiva para aprovação trabalhando com as lideranças políticas do Ministro Padilha e Kassab. Endossa o turismo social com a importância de aprovar essas matérias para baratear as passagens aéreas e parabeniza o Sr. Eraldo Cruz e agradece o Sr. Alexandre Sampaio pelo café da manhã. Se despede avisando sobre saída em razão de compromisso com o Deputado Papa e se coloca à disposição na frente parlamentar em defesa do turismo. O **Sr. Ministro Marx Beltrão** retoma a fala parabenizando todos os colaboradores da apresentação feita pelo professor Osiris, em especial ao Alexandre Sampaio, e deseja a formatação do documento o quanto antes para até 2022. Agradece o Deputado Herculano Passos e deputado Papa pela presença, e ressalta o comprometimento do Deputado Herculano com a causa do turismo, desejando que ele leve a mensagem de todo o setor do turismo para o Congresso. O **Sr. Secretário Alberto Alves** interrompe avisando que Guilherme Paulus está se deslocando para São Paulo para receber um prêmio na Revista Isto É e faz saudações em nome do Conselho. Retoma tratando do item 3.4 da agenda, que trata da eleição para composição da junta de recursos relativos aos processos administrativos de fiscalização dos prestadores de serviço turístico. A



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

Sra. Secretária Teté Bezerra aborda o tema falando sobre a existência junto com o Cadastur da proposta da fiscalização sob os estabelecimentos que são obrigatórios constarem o cadastro junto ao Ministério do Turismo e explica como deve ser a composição da junta de recursos. Destaca que a proposta é na próxima reunião trazer pelos membros a proposta de encaminhamento de componentes da junta, que terá de se reunir uma vez por mês para análise dos recursos apresentados. Estimula também que seja estabelecido já um calendário de reuniões do Conselho em 2018. Apresenta vídeo de apresentação do Cadastur com a nova proposta de cadastro virtual e explana sobre o trabalho de reformulação feito nos dois últimos anos. Compartilha sobre o lançamento do Cadastur em todo o país, que teve início no mês de dezembro em Brasília com a qualificação dos secretários estaduais para a implementação em cada estado, seguindo depois para todo o plano piloto. Realça que em janeiro será feito o treinamento e a implantação do Cadastur na Região Nordeste; em fevereiro no Centro-Oeste e Sudeste, e em março a conclusão de toda a implementação com o treinamento e qualificação das secretarias estaduais da Região Norte e Sul. Enfatiza como principal característica positiva do novo sistema eletrônico, a eliminação total de documentos físicos, da distância entre as capitais e da burocracia em geral. Ressalta também a inclusão de código QR para facilitar aos turistas a verificação da certificação e situação legal dos estabelecimentos prestadores de serviço. Estimula a promoção do novo Cadastur com meios de comunicação, associados e com o público geral, e ainda sobre ações de oficialização comunica que foi iniciado em outubro um processo de fiscalização em dois estados, sendo que no Distrito Federal onde houve um aumento de 32% em novos cadastros e renovações em relação ao ano anterior no mesmo período, já no Rio de Janeiro houve aumento de 72% no período de um mês, em relação ao ano anterior. Ressalta a importância da fiscalização como ferramenta de educação dos prestadores de serviço para adesão, destacando também o prejuízo trazido pela informalidade. Agradece a equipe do Cadastur e o Ministério do Turismo junto com o TI pelo trabalho incansável. O **Sr. João Márcio Jordão**, diretor de Gestão Operacional e Navegação Aérea da **Infraero**, inicia sua apresentação cumprimentando o Sr. Ministro, secretários, deputados e demais autoridades presentes, parabenizando pela reunião. Discorre sobre a polêmica da abertura do Aeroporto da Pampulha em Minas Gerais e o conflito com o aeroporto de Confins, desmistificando a concorrência. Ele traz dados da portaria da Anac sobre as premissas básicas de operação, que trata sobre a capacidade que o aeroporto pode operar com o nível de conforto exigido



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

C. Destaca como frequências máximas semanais 155 pousos e decolagens por semana e limite anual de 2.2 milhões de passageiros, o que traz uma limitação para o Aeroporto da Pampulha, com operação das 6h30 às 22h30 para estar aderente à política do estado com relação à Lei do Silêncio em aeroportos. Para complementar, Jordão apresenta dados de crescimento demográfico da população residente de Belo Horizonte, como público-alvo do aeroporto, que não teve crescimento expressivo de 2000 a 2010 e tem demonstrado estagnação populacional até 2016, com média de crescimento de 9.4%. Elenca São Paulo, Brasília, Vitória e Salvador como maiores destinos de interesse de Minas Gerais. Relembra o auge da operação de Pampulha, em 2004 com 3,2 milhões de passageiros e 344 frequências semanais com São Paulo de principal destino, já o de Confins destaca que em 2015 teve 11,4 milhões de passageiros com 336 frequências para São Paulo, uma perda de oito frequências semanais em 12 anos. Observa uma demanda reprimida na cidade, mas ressalta interesse na continuidade do crescimento de Confins, que manteve sua vocação internacional com 62 frequências semanais e alta conectividade. Conclui que não é possível estabelecer hub no aeroporto da Pampulha, que mantém vocação para o aeroporto principal, e será preferencialmente o aeroporto secundário para atendimento ponto a ponto da população de Belo Horizonte. Destaca o interesse da Infraero em fazer o mesmo com outros aeroportos, como é o caso de São José dos Campos. Por fim, agradece ao Ministro a oportunidade de conversar com a CVC e outras companhias aéreas para fomentar o turismo. O **Sr. Antônio Henrique (SENAC)** interrompe indagando o Ministro se não estariam retrocedendo com a possibilidade do grande avanço de Pampulha, já que o aeroporto de Confins prova em números os resultados positivos da sua operação. O **Sr. Secretário Gustavo Arrais**, secretário interno de Estado de Turismo de Minas Gerais, complementa a pergunta comentando da necessidade de uma boa reforma em Pampulha por enchentes, filas e falta de estacionamento. Considera um retrocesso a reabertura de Pampulha e acredita que não irá agregar à cidade de Belo Horizonte, não vendo a necessidade do aeroporto. Destaca o número mínimo da cidade de 60 a 80 pousos para a conectividade de voo internacional e realça que Confins possui o menor tempo do Brasil, com 45 minutos. Conclui embasamento de sua opinião através de um estudo feito pela CTUR, que traz um tempo de vida de 1 ano de duração para Pampulha. O **Sr. João Márcio Jordão (INFRAERO)** interrompe discordando, e pontua que foi realizada uma reforma e ações para as enchentes. Sobre a conectividade, compartilha a discussão da operação desse aeroporto para um ponto a ponto São Paulo



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

x Pampulha, é Rio de Janeiro x Santos Dumont x Pampulha, como antigamente. Considera inevitável o crescimento de Confins e acredita que a modernização dos equipamentos diminui os ruídos das aeronaves. Por fim, conclui citando exemplos como Congonhas e Santos Dumont. O **Sr. Secretário Alberto Alves** agradece a apresentação e dá sequência a reunião abrindo espaço de cinco minutos para que cada um dos 14 inscritos faça suas colocações com relação às suas demandas. O **Sr. Eduardo Sanovicz**, presidente da **ABEAR**, inicia agradecendo ao Ministro Marx Beltrão pelo destaque no combate ao PRS 55 e registra a atuação do Deputado Federal Maurício Quintela, Ministro dos Transportes, e a adesão da Força Aérea. Destaca o papel desempenhado pelo FORNATUR, por meio do presidente, Deputado Felipe Carreras, que fez uma série de visitas aos senhores senadores. Comenta que teve 43 votos favoráveis ao projeto, 2/3 dos presentes, 43 a 17, mas não foi obtido o total de 2/3 necessário para aprovação. Confessa que esperava o posicionamento do Sul do país, após a abstenção de 12 senadores. No entanto surpreendeu-se com posicionamentos da Amazônia e Nordeste, com falta de 11 votos e 12 ausências. Se dispõe a passar o mapa e os detalhes da votação com várias entidades para os membros. Compartilha o recebimento da ligação da Secretaria de Turismo da Amazônia, na intenção de marcar reunião para tratar sobre voos para a região, cuja resposta foi que o processo de retomada de voos agora é um processo que ocorrerá em parte pela retomada da economia e consequentemente da malha aérea. Comunica a notícia de que após 12 anos com o lançamento da Avianca e o início da sua malha internacional, passaram a ter novamente participação no mercado estrangeiro. Compartilha que no dia 15 de dezembro começa o voo da Avianca para Nova York e acredita que fechará o ano com 29% de participação das empresas brasileiras no mercado internacional, com origem de destino brasileiro. Enfatiza que entende a importância do ICMS do querosene na renda de alguns estados, mas critica que o Brasil é o único país do planeta, que por conta de uma decisão da Constituição de 1988, cobra o tributo regional sobre querosene de aviação. Conclui que o cenário atual é de se organizar a partir dos 43 votos consolidados, ante 41 necessários pela regra do Senado. Demonstra perspectiva de que o debate volte entre fevereiro e março e estimula a participação em fevereiro. Reitera agradecimentos a todos os participantes e se mostra solidário no avanço da pauta. O **Sr. Márcio Nascimento**, do Instituto Brasileiro de Convention & Visitors Bureaux Brasil, C&VB, inicia lembrando que é comemorado no dia 5 de dezembro o Dia do Voluntário, para ressaltar que é de forma voluntária em que vai na reunião do



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

Conselho porque é apaixonado pela causa do turismo e parabeniza os colegas de equipe pelo comprometimento. Endossa a fala da Sra. Teté Bezerra sobre as reuniões do Conselho e sensibiliza para que os eventos já sejam marcados antecipadamente no ano. Reitera o pedido de destituição da Câmara Temática do Marketing e Promoção e conclui que o Brasil tem perdido muito na questão da promoção, fazendo apelo para ter uma câmara específica para tratar do assunto. Relembra da abstenção política na votação e enfatiza a importância de ações como do café da manhã com os parlamentares. Acredita que o setor vende mal o segmento e estimula a pressão no Congresso para angariar recursos. Faz agradecimentos pelo ano que se encerra, deseja um ótimo Natal a todos e finaliza pedindo para o Ministro refletir sobre sua saída do Ministério, avaliando de forma positiva o seu trabalho. O **Sr. Gabriel Domingues**, do Ministério do Meio Ambiente, faz saudações a todos e ressalta o recente acordo assinado pelo Ministro Marx Beltrão com o Ministro Sarney Filho, juntamente com os presidentes do ICMBio e da Embratur, de fomento à visitação turística nas unidades de conservação federais. Sensibiliza para a reflexão do papel do turismo na proteção da biodiversidade, e também a promoção sócio cultural. Chama a atenção da importância de investir no potencial turístico de parques nacionais, mas também pensar nas comunidades no entorno, e apela para que não se esqueçam das unidades de conservação de uso sustentável. Nesse sentido enxerga oportunidade para o turismo social e desenvolvimento de alguns projetos. O **Sr. Ministro Marx Beltrão**, antes de passar a palavra ao próximo inscrito, faz um longo comentário sobre os assuntos abordados até o momento, e fala sobre o discurso do Eduardo Sanovicz acerca da ABEAR e discorda ao dizer que o setor tem que lamentar sim o que houve no Senado e destaca o quanto foi prejudicial para o turismo brasileiro, apesar da recolocação com 43 assinaturas. Reitera sobre a necessidade de se fazer pressão política não só com os senadores, mas com todas as entidades ligadas ao *trade*. Afirma que houve avanços na construção de aeroportos regionais, mas que esbarra em questões burocráticas que prejudica o setor. Sugere a realização das reuniões do Conselho a cada três meses na última quarta-feira do mês e deixar no calendário do turismo para todos se organizarem nas datas. Estimula que nas semanas das reuniões o *trade* turístico visite e converse com o Congresso e o Senado sobre as pautas em tramitação, e se possível cada entidade mandar nota sobre o tema específico tratado para os gabinetes. Sobre recursos, vê sinais de melhoria na crise financeira e ressalta que o orçamento para o ano que vem do Ministério do Turismo está previsto um aumento de 98% em relação



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

a esse ano, quase o dobro. O Ministro concorda com o Márcio Nascimento em relação a promoção em câmara temática, pois não se faz turismo sem promoção e marketing. Pontua que a EMBRATUR terá mais recursos para isso tanto quanto o Ministério do Turismo terá para a promoção interna. Considera a aprovação do PL fundamental para o futuro. Agradece o Gabriel Domingues do Ministério do Meio Ambiente, com quem assinou o termo de cooperação, e registra que ele já foi assinado no passado com ministro passado, sem efeito. Destaca a inclusão no plano de marketing do Ministério do Turismo a divulgação e promoção dos parques nacionais e compara com críticas o número de 300 milhões de visitantes nos parques americanos contra os 10 milhões no Brasil, além da diferença no faturamento de 16 bilhões contra 16 milhões. Reforça a importância fundamental da aprovação do PL da EMBRATUR para novos avanços com investidores, enquanto defende que seja feito nosso papel no MTUR. Comunica que assumiu o compromisso de colocar sinalização turística nas trilhas dos parques nacionais, além de qualificação profissional. Ainda, que o Ministério do Meio Ambiente se comprometeu em avançar com relação às concessões dos parques. Sensibiliza para o Ministro se comprometer em avançar com Jericoacoara, com Lençóis Maranhenses e Chapada dos Veadeiros, entre outros. Finaliza acreditando na melhor gestão e preservação do setor privado com o ICMBio, e que o conjunto dessas ações e parcerias possibilitará mais visibilidade para as belezas naturais do Brasil e aumento da economia regional. Dando sequência, passa a palavra ao próximo inscrito. O **Sr. Dílson Jatáhy**, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, (ABIH), cumprimenta a todos e inicia abordando a lei brasileira de inclusão e acessibilidade, onde alerta sobre os riscos envolvidos no turismo por leis que vêm para serem implantadas a curto prazo sem uma ampla discussão. Nesse sentido, sinaliza que nenhum hotel está adaptado a nova lei de inclusão, sob o risco de no primeiro dia de janeiro serem autuados pelo Ministério Público e outros órgãos. Ele defende que a implantação seja feita na medida em que for gerando mercados, sob o risco dos apartamentos reformados ficarem obsoletos ou subutilizados. Alerta também para o risco de brigas na Justiça por conta dos fechamentos de estabelecimentos que não tiveram condições de se adequar. Ressalta a importância de ser feito um estudo para cada deficiência e implantação, criticando a imposição da lei. Sugere que os municípios regulem e definam as peculiaridades, regiões, situações, necessidades e mercados. Encerra se despedindo ao dizer que é a última reunião do Conselho em que participa como presidente da ABIH, e demonstra orgulho de fazer



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

parte pela segunda vez. Faz reflexões finais sobre sua trajetória como presidente da Resort Brasil, na ABIH Nacional e da sua necessidade pessoal de voltar a cuidar dos negócios, como motivo de sua saída. E encerra agradecendo e elogiando o trabalho do Ministro. O **Sr. Marx Beltrão** faz réplica dizendo que o Ministério do Turismo agradece e parabeniza o trabalho do Dílson Jatahy à frente da ABIH, considerando uma honra sua convivência na defesa das mesmas causas e tem certeza que terá uma boa sucessão à altura. Aproveita para defender sobre a Lei Brasileira de Inclusão que o Ministério do Turismo é totalmente a favor de implantar a acessibilidade nos parques nacionais, praias, capitais e principais destinos. Pondera que o exagero do populismo precisa ser observado e bem dialogado para não prejudicar alguns setores. Segundo relatório, o Ministro afirma que a ocupação nos hotéis e pousadas do Brasil, e nos resorts, com pessoas com deficiência, chega a pouco mais de 1%. A média mundial vai em torno de 2%, e no Brasil a lei prevê 10%. Chama a atenção para a diferença desses dados técnicos e afirma estar defendendo junto a Secretaria Nacional dos Direitos às Pessoas com Deficiência um meio termo em torno de 5%. Ainda, informa que o pedido está sob análise na Casa Civil. Reitera que este pleito é não só do Ministério, mas de todos os hotéis, pousadas e resorts que fazem o Brasil como um todo gerar milhares de empregos, podendo causar prejuízos com a aplicação dos 10%. **Bruno**, técnico da **Casa Civil**, endossa a preocupação da Casa Civil com o turismo e entende que há muito ainda a ser desenvolvido. Lamenta que a cada dia que passa há oportunidades perdidas no setor. Sobre o tema da ABIH, comenta que a Casa Civil se posiciona em não acreditar ser possível se impor a todo setor hoteleiro com o mesmo tipo de requerimento e adaptação, e entende a necessidade de uma abordagem diferenciada para infraestruturas novas e existentes. O **Sr. Vinícius Lummertz (EMBRATUR)** pede quebra de protocolo para discorrer por 3 minutos acerca da fala do Ministro e diz sentir falta de um porta-voz unificado do *trade* turístico para representar sobre os temas comuns do setor. Afirma estarem divididos por falta de uma coordenação de agenda, de uma unidade em nome da competitividade, em nome da produção do turismo como um todo, já que quando um tema é abordado, outros líderes maiores não estão presentes ou parece ser apenas o pleito de uma parte. Sugere que se nomeie membros do conjunto para ajudar junto ao Eduardo Sanovicz ter mais força em cada um dos temas. A **Sra. Maria Rosalina**, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Turismo e Hospitalidade, referenda a palavra do presidente da EMBRATUR com relação ao apoio do presidente da Confederação do grupo de trabalho



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

de modo permanente. Declara querer trabalhar nos gabinetes importantes para a economia do país, importantes para trabalhadores com geração de emprego e renda. Parabeniza pela reativação das câmaras temáticas e estimula a continuação no marketing e comercialização. Destaca que o processo de trabalho tem que ser mais dinâmico quando se trata de agências reguladoras. Indaga ao final em relação a câmara de capacitação, se vai ser feito um estudo de demanda da necessidade do mercado. O **Sr. Antônio Henrique (SENAC)**, em resposta, explica que houve uma primeira reunião onde se definiu a criação de um modelo de governança com critérios, regras e diretrizes, estabelecidas pelos comitês. Destaca que foi feito um alinhamento das diretrizes com o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, e realça o estudo feito pelo ONB onde foi feita uma consulta pública durante alguns anos acerca dos problemas e pontos de melhoria. A **Sra. Teté Bezerra** complementa com os números da consulta onde foram apresentadas 156 sugestões, e 116 acatadas e incorporadas na proposta. A **Sra. Maria Rosalina** ressalta a evasão nas faculdades, cursos técnicos e a necessidade de se adequar à realidade do mercado, e o **Sr. Antônio Henrique (SENAC)** traz uma questão importante a impossibilidade de no primeiro momento criar uma política para aquilo o que foi ensaiado, mas compartilha que já houve procura dos donos das universidades para realizar um encontro e apresentar suas propostas. A **Sra. Teté Bezerra** evidencia que sobre os cursos, já houve conversa com o Ministério da Educação para esta pauta, que abriu a possibilidade de diálogo com as entidades educacionais para abordar os pontos do turismo nos cursos. Garantiu que vai provocar a Câmara Temática e chamar todos os segmentos para trazer o conteúdo programático esperado pelo setor. A **Sra. Maria Rosalina** falou sobre as necessidades e demandas de diferentes segmentos, como a do turismólogo em roteiros turísticos. Em relação à reforma trabalhista, espera que gere empregos dignos, e deseja avanço com a medida provisória, a que atribui a paralisação das negociações gerais no Brasil. Finaliza registrando apoio ao grupo. O **Ministro Marx Beltrão** agradece as colocações anteriores. Diz que o intuito da criação das câmaras temáticas foi de trazer a discussão com o Conselho para ter uma abordagem mais ampla. Sobre a reforma trabalhista, destaca que a perspectiva é somente com o trabalho intermitente no setor de bares e restaurantes, com geração de dois milhões de empregos nos próximos cinco anos. O Ministro vê com bons olhos a possibilidade do trabalhador beneficiar o turismo tirando as férias em até três vezes ao ano. O **Sr. Dílson Jatahy (ABIH)** interrompe ao fazer um breve comentário sobre as colocações da doutora Maria Rosalina



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

sobre o trabalho intermitente. Destaca a potencial geração de empregos que o Ministro já revelou e afirma que, fora disso, não existe qualquer possibilidade de precarização do trabalho. Ressalta o cuidado tomado tanto na lei 13467 e na medida provisória 808 para que todos os direitos fossem garantidos ao intermitente igual ao CLT. Afirma estar em reuniões com Caixa Econômica, INSS e Previdência Social para garantir que a interpretação desses órgãos seja exatamente igual para ambos os contratos. O **Sr. Henrique Dantas**, da Federação Nacional dos Guias de Turismo (**FENAGTUR**) faz saudações e elogia o trabalho do Ministro Marx Beltrão quando prefeito de Coruripe para alavancar o turismo da cidade. Faz um resumo sobre a história da cidade para estimular as pessoas a conhecerem a terra do Ministro, em Alagoas. Pede ao Senhor Marx Beltrão que não abandone a ideia de alavancar o turismo por meio de ferrovias, que vem sendo cada vez mais abandonado, e cita o trabalho do Ministro Maurício Quintela no sentido de tentar diálogo para mudar essa realidade. Acredita que a única forma de interiorizar o turismo é alavancando o turismo social pela ferrovia, estendendo para todo o território brasileiro. Demonstra contentamento que a Sra. Teté Bezerra já abriu diálogo com o Ministério da Educação sobre essas demandas, e afirma que é o *trade* turístico quem enxerga os gargalos e as soluções do setor. Demonstra preocupação junto a federação com os novos profissionais guias turísticos sendo colocados no mercado que comprometem os esforços feitos. Por isso ressalta a importância de ouvir todos os participantes da cadeia nessa promoção e oferta de cursos para mudar a realidade. Por fim agradece a oportunidade e coloca a Federação Nacional dos Guias de Turismo à disposição do turismo brasileiro. O **Sr. Ministro Marx Beltrão** dá as boas-vindas ao Sr. Henrique Dantas, na qualidade de alagoano que agora ocupa o cargo na Associação dos Guias de Turismo. Comenta a questão do turismo ferroviário considerando como algo importante e salienta o andamento no Ministério de vários contratos de recuperação de vários pontos com terminais de transporte ferroviário. Compartilha que está em estudos o pedido feito em Ribeirão Preto e em Palmeira dos Índios, Alagoas. Declara já ter conversado com o Ministro Maurício sobre o assunto, e acredita no aumento dos recursos para o próximo ano. Sobre a qualificação, destaca a parceria com escolas técnicas federais e a abertura de dez mil vagas no Brasil inteiro, além do Pronatec voluntário e Braços Abertos. Reitera a criação da Câmara Temática para ouvir todas as associações e entidades de forma a criar um programa de qualificação profissional a contento para o mercado do turismo brasileiro. O **Sr. Antônio Henrique (SENAC)** complementa a fala do Ministro



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

e demonstra preocupação com a carreira profissional do guia turístico, que pode ficar estagnada e exemplifica o caso de um guia mirim que fica 30 anos no mesmo ofício, afugentando e assustando o turista com o exercício ilegal da profissão, sem condições mínimas de exercer. Neste sentido, ressalta a necessidade de um itinerário formativo para evitar esta situação, se aproximando mais do Ministério da Educação. O seu discurso foi referendado pelo Sr. Henrique Dantas (FENAGTUR). O **Sr. Adonai Aires Arruda Filho**, presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais, (ABOTTC), toma a palavra agradecendo a oportunidade e aborda o assunto em pauta do turismo ferroviário, do qual é representante. Destaca estar com 31 trens turísticos no Brasil em operação, em 10 estados e que representam um número de 3,5 milhões de turistas. Nesse sentido, faz um apelo porque novos projetos vêm sendo ventilados e todos não entram na operação pela opressão das concessionárias de carga, e muitos em operação estão sendo massacrados por elas, tendo vários problemas e afetando várias cidades, com a própria anuência da ANTT. O **Ministro Marx Beltrão** sugere fazer uma reunião no Ministério para tratar do assunto, que considera novo para ele, e destaca a necessidade de conversar com o Ministério do Transporte para encontrar uma saída que não prejudique e favoreça o turismo. O **Sr. João Manuel da Fama**, do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, inicia cumprimentando a todos e parabenizando o Ministro e sua equipe pelo ritmo acelerado nas resoluções e sensibilidade às causas do *trade* turístico e hotelaria. Frisa a importância da reforma da previdência para equilibrar as contas públicas e afetar positivamente o turismo de forma indireta. Também salienta a necessidade de reformar a Lei Geral do Turismo de 2018 para não renascer desatualizada. Demonstra preocupação com a regulamentação das plataformas digitais, onde 70% da economia não é compartilhada, e nesse sentido emite um alerta para consequências negativas do turismo informal para a hotelaria, agências de viagem, operadores e demais agentes do turismo. Sugere uma cláusula na Lei Geral do Turismo que regule esse nicho de hotelaria não compartilhada, que não tem o host dentro. Finaliza se mostrando favorável aos jogos em resorts, com o FOHB também a favor. O **Sr. Mário Nascimento**, da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) abre sua fala fazendo uma retrospectiva de final de ano agradecendo o apoio do Ministério do Turismo e da EMBRATUR nas ações promovidas ao longo do último ano, especialmente com cidades históricas e patrimônio mundial. Ressalta a conclusão do Plano Nacional de Gestão do Patrimônio Mundial, que está sendo concluído pelo



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

Ministério do Turismo, e destaca um evento em Foz do Iguaçu onde foi tratada fortemente a questão dos parques naturais. Agradece presença do Totó, Marcelo e Marco Lomanto em Maragogi; do Alberto Alves, do Neusvaldo, do Alesson, do Eduardo Madeira, Alexandre Sampaio e Antônio Henrique em Foz do Iguaçu. Destaca o entusiasmo da CNM e do presidente Paulo Ziulkoski na questão do turismo e relembra a reunião do MERCOSUL e a CNM, que tem tratado do turismo das fronteiras e ações com municípios de fronteiras da Argentina, Paraguai e Uruguai. Reforça o desenvolvimento do Mundo Gaúcho, a exemplo do Mundo Maia, como outro roteiro de turismo do MERCOSUL a ser trabalhado e com interesse de países vizinhos pelo tema. Reitera o evento de Foz do Iguaçu, dizendo que irá encaminhar a carta e recomendações a todos os conselheiros em relação ao patrimônio histórico cultural brasileiro, patrimônio mundial e patrimônio natural do país. Agradece a EMBRATUR e ao Ministério do Turismo o apoio para a criação da rota do patrimônio mundial no Brasil, e considera uma ação de marketing importante. Defende a criação de linhas de financiamento adequada com juro baixo aos municípios para investir em turismo. Sobre a Confederação Nacional do Turismo, pondera que é uma ação sendo proposta também para os próximos anos, para pautar o turismo na política pública municipal, reuniões, conferências municipais, conferências estaduais e Conferência Nacional do Turismo. Demonstra abertura por parte da CNM e do presidente Paulo Ziulkoski de incluir o turismo na pauta municipalista que está sendo tratada na Câmara em regime de urgência para votação. Defende que o setor precisa conversar um pouco mais e se alinhar, estabelecendo estratégia de ação em relação a essas pautas. Comunica que a CNM está conversando com Alexandre Sampaio na questão de pautas de interesse comum da confederação, da CNC e do setor de hotéis e bares. Comenta que discutiu na CNC para integrar um pouco mais a área parlamentar da CNM e da CNC, com possibilidade de integrar na pauta política do Conselho. Parabeniza a reativação das Câmaras de Regionalização e Legislação e afirma que a de legislação, por exemplo, poderia tratar dentro da pauta para articular estratégia de votação. Parabeniza os trabalhos das câmaras e apresentações feitas. Por fim, encerra fazendo um convite a pedido do presidente da Câmara de Vereadores de Gramado para o Fórum Gramado de eventos turísticos, que acontece nos dias 12 e 14 de abril de 2018, em Gramado, onde será tratada a questão do turismo como ciência, desenvolvimento sustentável e inovação do turismo. O **Sr. Ministro Marx Beltrão** agradece o João, que precisou se ausentar e pede para ser avisado de que está trabalhando



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

com a Câmara dos Deputados a questão do Airbnb na Lei Geral do Turismo, mas faz ressalva de que não é uma garantia. No tocante à reforma da previdência, faz agradecimentos em nome do governo pelo apoio dado pelo Fórum dos Operadores do Turismo do Brasil na aprovação da reforma, que considera necessidade no Brasil. Pede para que o Mário leve as reivindicações do *trade* turístico para a CNM de modo a aproveitar a interlocução do presidente Paulo Ziulkoski com os prefeitos de todas as bancadas estaduais para elevar as bandeiras do turismo. Aproveita para registrar o aumento de 2.200 para mais de 3.100 municípios no novo mapa do turismo brasileiro. Compartilha a ideia de fazer uma reunião pela manhã com a equipe do Ministério e todo o conselho a fim de montar uma pauta que seja interesse de todos para ser votada, onde cada entidade teria uma reivindicação ou mais, colocando de 5 a 8 pautas para serem votadas entre todo o *trade* nacional quais as mais prioritárias, objetivando que o Ministério do Turismo possa defender e levá-las a nível nacional na discussão com outros ministérios e imprensa. A **Sra. Maria Rosalina** faz a ressalva de que essa experiência já foi feita com apenas uma reunião, e depois não foi levado adiante. O **Ministro Marx Beltrão** rebate acreditando que haverá avanços com sua forma de agir, apoiado pelo documento formatado pelo conselho, indo para o Congresso e cobrando o seu sucessor. Ainda afirma que mesmo após sua saída, permanecerá participando das reuniões do Conselho. O **Sr. Alain Baldacci**, do SINDEPAT concentra o seu discurso elogiando o trabalho do Ministro, que deixa um legado importante no sentido de ressuscitar o Ministério do Turismo. Relembra a realização do seminário internacional de parques temáticos com a vinda para o Brasil do vice-presidente da Disney e do presidente da Associação Mundial de Parques por iniciativa do Ministério e apoio da CNC, que possibilitou a ida na Feira Mundial realizada em Orlando com mais de 35 mil participantes representando mais de 10 mil empresas de 102 países. Considera a atuação incansável do Ministro um marco, que simboliza a pujança desse segmento do turismo mundial. Finaliza com a certeza de que a reunião da RET em Maceió possibilitará um novo linear para os parques temáticos no Brasil e MERCOSUL e acredita que é preciso se organizar como um grupo, aproveitando para estimular o apoio aos deputados sobre a previdência. Por fim declara o Ministro como membro honorário do *trade* vitalício dentro do setor. O **Sr. Douglas Finardi Ferreira**, do Ministério da Indústria e do Comércio, interrompe para complementar a fala do Alain sobre a questão do ex-tarifário para importação dos parques temáticos. Agradece a parceria do Ministério do Turismo e comenta que foi encaminhado com a indicação de aprovação que



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

permite a importação com redução a zero do imposto de importação, restando apenas o desafio com a Receita para definição do ex-tarifário. O **Ministro Marx Beltrão** agradece as palavras e parceria. Pede em nome do Douglas que mande um agradecimento a equipe do Ministério, ao Ministro Marcos Pereira por ter abraçado a causa dos parques temáticos. Acredita na geração de emprego destes parques que o Brasil e a América Latina não conhecem ainda. Cita como exemplos de parques brasileiros bem sucedidos o Wet'n Wild em São Paulo, o Beach Park em Fortaleza e o Beto Carrero em Santa Catarina. O **Sr. Mário Nascimento (CNM)** coloca uma questão em relação a CNM, onde sua assessora parlamentar da EMBRATUR se encontra à disposição para articular e estreitar mais ações no Congresso. Agradece também ao SEBRAE, que é um grande parceiro de municípios e tem ajudado nessa referência. O **Sr. Secretário Gustavo Arrais** concorda com as considerações sobre o Ministro e deseja que ele seja eleito em 2019. Compartilha com alegria a conclusão junto com Minas Gerais, FORNATUR e o Ministério da plataforma do turismo com cadastro de hotel a pedalinho, de restaurante a charrete, e se encontra pronta para operar após qualificação. Explica que com o CADASTUR os dados são absorvidos e o banco de dados abastecido. A plataforma também está gerando um APP no portal de gastronomia, com inteligência artificial que promete fazer recomendações cruzadas com os dados informados pelo usuário. Declara que teve o custo total de 2 milhões de reais e foi autorizado o compartilhamento e modificação do código fonte para cidades e estados implantarem, com a condição de uso de que melhorias também sejam compartilhadas. Ressalta que a FORNATUR quer ter a honra de entregar o código-fonte em primeira mão ao Ministro, e será distribuído a todos os secretários de estado presentes. O **Ministro Marx Beltrão** parabeniza pela iniciativa e agradece Minas Gerais em nome do governo brasileiro pela nobreza em compartilhar o projeto com todos os estados. Acredita que a plataforma irá engrandecer o turismo regional e nacional, e garante que fará a sua divulgação para todo o país. O **Sr. Luigi Rotunno, da ABR**, cumprimenta a todos e faz considerações positivas sobre a reunião até o momento. Pondera que em relação a aproximação do turismo com assuntos econômicos, não devemos subestimar a sua importância na agenda econômica brasileira. Acredita que é preciso manter a atuação porque caso o turismo saia, jamais vai virar uma indústria como de fato ela é. Avalia como perigoso caso a pauta da previdência não passe, sob ameaça do Brasil ser rebaixado em nota de risco no mercado financeiro. Considera outro projeto fundamental o da EMBRATUR e defende a sua emancipação para



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo**

ter uma agência forte para competir do ponto de vista de pessoas competentes no mercado internacional. Reforça a importância da renovação da Lei Geral do Turismo, que completa 10 anos. Finaliza destacando seu término no mandato da presidência da Associação Brasileira de Resorts, que faz peso ao ritmo de despedida na reunião. Agradece a todos os conselheiros pela amizade ao longo do tempo e parabeniza a equipe, com um agradecimento especial a Alexandre Sampaio, Dílson Jatahy e Manuel Gama. Aproveita para parabenizar Vinícius Lummertz pela sua coragem em defender o Brasil e pelo projeto da EMBRATUR. Encerra fazendo um agradecimento final a seus assessores. **Ministro Marx Beltrão** agradece o Luigi em nome do Ministério do Turismo pelos anos de dedicação representando o setor com profissionalismo e espera que não saia do conselho, permanecendo junto com o sucessor e participando das reuniões. O **Sr. José Osório Naves (CNTur)** inicia sua fala pontuando que participa do conselho desde a primeira reunião com o ministro Walfrido dos Mares Guia, e conclui que Marx Beltrão foi o melhor de todos os ministros pela sua criatividade, presença constante e interesse em desenvolver o turismo no Brasil. Agradece Teté Bezerra e Kátia Bittencourt na representação do Ministério e EMBRATUR no Fórum do Turismo da CNTur, com excelentes palestras e debates. Agradece Nelson de Abreu pinto pelo apoio dado e finaliza lembrando a Comissão do Turismo Responsável e Social teve a primeira reunião com a conceituação do que é o turismo social, ficando até o dia 15 de dezembro para apresentar todas as sugestões. Destaca sobre sua sugestão feita do turismo de corporação, onde as empresas premiam seus funcionários com viagens, já existente no Japão e Holanda, e considera como algo importante para incrementar o turismo doméstico. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)**, para concluir lembra que está sendo feita a conclusão dos trabalhos e seminários realizados no decorrer de 2017 sobre o turismo e plataformas dentro da economia colaborativa, e convida a todos para um evento que acontece a partir das 16h com participação do John Castel da OMT, que fará um arredondamento da situação mundial das economias colaborativas. Reitera que a FBHA estará trabalhando também na Casa Civil e junto ao relator deputado Paulo Azi e também junto do Deputado Herculano para discutir economia colaborativa. Reforça que irá trabalhar o ECAD, chegando a um grande acordo através de uma organização de reunião para chegarem a um bom termo. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** cumprimenta rapidamente seu secretário de Minas em favor do Aeroporto de Pampulha e dá o seu apoio. E faz uma recapitulação do mandato do Ministro, destacando que logo quando assumiu ressaltava a importância



Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo

da governança, e após grande desarticulação, passou-se por um período de terra arrasada, onde destaca a reestruturação deixada como legado do Sr. Ministro Marx Beltrão no Ministério. Ressalta ainda que a articulação em torno de temas só será possível na medida em que seja estabelecida uma governança cada vez melhor. Parabeniza Alain Baldacci por ter assumido a liderança da UNECS, onde discutem temas como é feito no comitê gestor. Acredita na necessidade de falar com a imprensa e não se limitar somente aos deputados, já que eles precisam de apoio da sociedade, que você obtém após repercussão na mídia. Defende que sejam tratados temas nacionais como a reforma previdenciária e trabalhista para que o setor do turismo se integre na sociedade como um tema de grande questão nacional. Ainda, Solmucci sugere que o conselho trate de temas específicos como o vale-refeição, meios de pagamento e outros grandes temas transversais importantes, que passam longe da pauta, e poderiam ser discutidos nas câmaras temáticas. Enxerga o trabalho intermitente como uma grande oportunidade de trazer as pessoas que estão fora do regime CLT para dentro do país, e observa que temos 140 milhões de pessoas na nossa população econômica ativa, destas só 50 milhões são celetistas. Cita como exemplo o Instituto do Direito do Lojista, que previa a geração de 100 mil novos empregos até 15 de dezembro, e fala sobre um amigo dono de pub, que formalizou quatro funcionários como trabalho intermitente, e um deles se emocionou por ter sido a primeira vez que teve a carteira de trabalho assinada. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)** sugere uma moção do conselho em favor da aprovação da reforma previdenciária. Já o **Sr. Ministro Marx Beltrão**, antes de tocar neste assunto, faz agradecimentos a José Osório, Alexandre Sampaio e Paulo Solmucci pelas considerações. Confirma que o tema da reforma trabalhista não foi discutido pelo CNT e atribui à falta de reuniões, mas ressalta que futuramente sejam feitas discussões internas de todas as pautas, mas é preciso discutir o que é pauta primordial para avançar. Considera que a reforma trabalhista e o trabalho intermitente foi um pedido de todas as entidades, sempre reiterando que todo o Conselho Nacional do Turismo aprovava a reforma. Concorde com Alexandre para fazer uma moção de apoio a reforma da previdência, e com salva de palmas recebe o retorno da aprovação pelos demais membros. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** complementa sendo a favor da moção de apoio, mas considerando insuficiente. O **Sr. Marx Beltrão** ressalta a importância de todas as entidades comunicarem o tema para a imprensa, e **Sr. Paulo Solmucci** comunica que foi feito na semana passada uma carta para todos os presidentes, deputados e senadores, e critica que o deputado às vezes



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo**

é a favor da reforma, mas tem receio e tem gente que compreende pouco, sendo o apoio fundamental. O **Sr. Marx Beltrão** sugere a possibilidade do Paulo e Alexandre coordenarem isso com os demais membros do conselho, para todos se comunicarem em uma única linguagem. Reitera a importância do conselho como um todo fazer a divulgação de uma forma profissional. Para encerrar, agradece todo o ano de 2017, ao Conselho Nacional de Turismo, funcionários do Ministério, organizadores da reunião e fomentadores do turismo. O **Secretário Executivo do Ministério do Turismo Alberto Alves** faz o encerramento considerando a reunião rica e lembrando do aniversário do Sr. Marx Beltrão, com os presentes cantando parabéns ao Ministro. Dá por encerrada a 50ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo.

MARX BELTRÃO

Ministro de Estado do Turismo e
Presidente do Conselho Nacional de Turismo

ALBERTO ALVES

Secretário Executivo do Ministério do Turismo, e
Secretário-executivo do Conselho Nacional de Turismo